

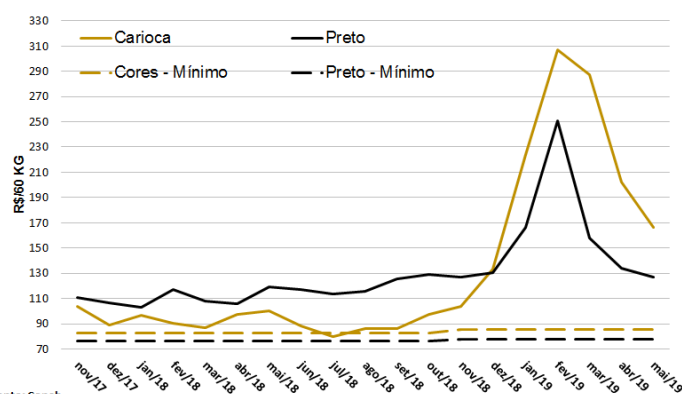
FEIJÃO – 17 a 21/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	107,47	168,66	158,14	47,1	-6,2
Paraná	60kg	86,75	123,60	130,00	49,9	5,2
Bahia	60kg	92,50	162,50	135,00	45,9	-16,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	118,45	117,43	120,00	1,3	2,2
Rio Grande do Sul	60kg	123,85	125,28	122,29	-1,3	-2,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	123,50	187,50	166,00	34,4	-11,5
Feijão comum preto	60kg	152,50	160,00	162,50	6,6	1,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Fonte: Conab

A produção estimada para a 2ª safra no país é superior em 151,5 mil toneladas à registrada em 2018. Esse montante poderá pressionar os preços para baixo, em especial nos meses de maio e junho, períodos de maior oferta, e até mesmo em julho, devido, em parte, a queda no consumo em função das férias escolares.

Doravante, para uma melhor avaliação quanto à formação do preço, a atenção estará voltada para o clima na Bahia. De acordo com o levantamento de campo efetuado pela Conab, a safra baiana, cultivada no nordeste do Estado, foi bastante prejudicada pela insuficiência hídrica em maio (concentração do plantio). Com isso, já está sendo estimada uma expressiva redução na produtividade.

Caso se confirme, ou até mesmo se intensifique os problemas climáticos na safra baiana, a transferência de produção da Região Centro-Sul do país para o abastecimento do Nordeste deverá ser mais intensa, podendo, inclusive, influir em melhores cotações a partir do mês de agosto.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a expressiva oferta do produto manteve o mercado calmo. Este comportamento deve-se a continuidade das colheitas na Região Centro-Sul do país, e da retração nas compras pelos empacotadores. Nas redes de supermercados, o giro da mercadoria continua lento, com queda gradativa dos preços no varejo.

A mercadoria extra e especial que estava bastante escassa aumentou gradativamente, porém, muitos lotes apresentaram elevado grau de umidade e grãos manchados, o que acabou prejudicando a negociação. Cabe esclarecer que tal situação limitou o número de compradores, registrando-se poucas negociações e contribuindo para uma brusca queda dos preços.

O baixo interesse de compra acabou forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores que ficam no aguardo de um escoamento no varejo que, por sua vez, anda muito devagar. Desta maneira os compradores continuam negociando para pronto atendimento e a procura de mercadoria seca.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada pela produção dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do País no mês de junho.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Provavelmente a oferta será suficiente para influir negativamente nos preços até, pelo menos, até o mês próximo mês.